



Pontos de atenção relacionados ao câncer de mama

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Raiane Farias Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O combate ao câncer de mama é atualmente um dos principais desafios das políticas de saúde pública no Brasil. Isso tem levado ao desenvolvimento de estratégias direcionadas que visam disponibilizar métodos de diagnóstico precoce, terapias específicas e acompanhamento multidisciplinar aos pacientes.

Nesse contexto, o conhecimento dos métodos de diagnóstico desempenha um papel crucial nas decisões terapêuticas, e o uso rotineiro da técnica da PAFF tem sido considerado indispensável para o diagnóstico precoce do câncer de mama. Isso contribui para a redução da mortalidade, uma vez que a sobrevivência é maior quando a doença é diagnosticada em estágios iniciais.

O atraso no diagnóstico do câncer de mama está relacionado ao tempo que as pacientes levam para procurar assistência médica, seja devido ao baixo nível educacional, falta de conhecimento sobre a gravidade dos sintomas e fatores de risco, falta de consciência sobre os benefícios da detecção precoce do câncer ou visões fatais sobre a doença, além de fatores genéticos, entre outros.

É clinicamente importante observar o intervalo entre a mamografia e a biópsia, o resultado da biópsia e a cirurgia, bem como o resultado do exame anatomopatológico e o início do tratamento.

Entre os métodos de diagnóstico precoce do câncer de mama, a ultrassonografia é um complemento da mamografia e do exame físico na detecção e diagnóstico das doenças mamárias. É o principal método auxiliar da mamografia no rastreamento do câncer de mama em mulheres com mamas densas, buscando detectar lesões que possam estar ocultas no autoexame e na mamografia. No entanto, apresenta limitações na detecção de microcalcificações, o que indica a necessidade de realização de biópsia.

Essa abordagem tem se mostrado positiva na determinação das terapias adequadas para casos específicos de câncer de mama, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida para as pacientes afetadas por essa doença.

Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.